

TENDÊNCIA DA TAXA DE INTERNAÇÃO POR CÂNCER DE MAMA NA POPULAÇÃO ADULTA E SENIL DE GOIÁS EM 2019

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

GONZAGA; João Luccas Marques ¹, PERES; André Luiz Martins Vaz ², REIS; Gustavo Vicente dos Santos ³, ROGOWSKI; Leonardo ⁴, MOURA; Matheus Ferreira de ⁵

RESUMO

O câncer de mama tem alta incidência global, de modo a atingir tanto países desenvolvidos quanto em desenvolvimento. No Brasil, o câncer de mama se apresenta como um dos mais comuns entre as mulheres e está entre as principais causas de óbitos femininos. O diagnóstico em estágios avançados da doença reduz as chances de cura e é um dos fatores responsáveis pela alta taxa de mortalidade. Nesse contexto, é fundamental alertar e orientar a população feminina sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce. Este resumo visa analisar a faixa etária de maior taxa de internação por Câncer de Mama na população de Goiás em 2019, além de, associar a taxa de mortalidade dentro do perfil epidemiológico de internações. Estudo ecológico realizado, a partir de dados do Sistema de Internações Hospitalares (SIH-SUS) e estimativas de população da Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA). Coletou-se dados das taxas de internação, mortalidade hospitalar e custo relacionado à Câncer de Mama em Goiás no ano de 2019. A estratificação das FE seguiu os parâmetros do DATASUS, sendo FE1: 20 a 29 anos, FE2: 30 a 39 anos, FE3: 40 a 49 anos, FE4: 50 a 59 anos, FE5: 60 a 69 anos, FE6: 70 a 79 anos, FE7: 80 ou mais. As taxas empregadas são da ordem habitante/100.000 mil. Foram encontradas 1.532 internações, deste total apenas 22 do sexo masculino. A FE com os maiores números de internações foram FE4, apresentando um total de 428 e FE3 com 382. Representando 52,87% do número de internações. As maiores taxas de mortalidades foram encontradas nas FE7 e FE6, 30,77 e 20,00, respectivamente, que representa o extremo etário. Conduto, observou-se que FE4 e FE3 possui 14,29 e 13,71, significativa taxa de mortalidade. As maiores taxas de internação foram em FE4 107 internações/100.000 mil, FE5 119 internações/100.000 mil e FE6 108 internações/100.000 mil. Observa-se que em relação ao caráter de atendimento 1.079 casos são eletivos. Dado o exposto, observa-se que a prevalência de câncer de mama é majoritariamente do sexo feminino e que os casos masculinos são significativamente raros. A idade tem importância na incidência de Câncer de Mama, a FE de 50 a 59 anos apresenta o maior número de internação, isto é, 428, seguida de FE 40 a 49 anos, com 382. Além disso, as maiores taxas de mortalidade se encontram em idade senil, 70 anos ou mais. As taxas de internações mais importantes estão entre 40 e 69 anos, sendo superior à 107 internações a cada 100.000 mil, expressando elevada quantidade de internações em Goiás por Câncer de Mama. Assim, movimentos que promovem informação sobre a doença, como o outubro

¹ Universidade Federal de Goiás, joaoluccas010@gmail.com

² Universidade Federal de Goiás, andre.lui_z_martins@hotmail.com

³ Universidade Federal de Goiás, gustavo.vsreis@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Goiás, leonardo_rogowski@live.com

⁵ Universidade Federal de Goiás, matheus-moura23@hotmail.com

Rosa, são importantes porque proporcionam mais acesso aos serviços de tratamento e diagnóstico e contribuem para a redução das taxas de mortalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Mama, Internação, Goiás